**PROJETO DE PESQUISA: ORIGINALIDADE E FUNDAMENTAÇÃO**

Carmerindo Miranda de Souza Júnior

Universidade Estadual de Montes Claros

carmerindo7@gmail.com

**Resumo:**

Este artigo trata-se de uma singular abordagem sobre o processo de estruturação de um Projeto de Pesquisa. Os dados deste estudo foram elaborados através de pesquisa bibliográfica baseados nos trabalhos de: Fazenda (1991), Lakatos et al (2003), Prodanov (2013), ABNT - NBR 15287 (2011) e Mafra (1992). Não obstante muitos acadêmicos e pesquisadores iniciantes enfrentam inúmeras dúvidas ao desenvolver suas pesquisas. Parte dessas dúvidas iniciam-se justamente no corpo do ante projeto da investigação, fase decisória perceptível de originalidade, coerência, objetivação e fundamentação. Conclui-se que, conhecer, entender e dominar as técnicas metodológicas é base necessária para que o produto intelectual possa ser considerado natureza científica.

**Palavras-chave:** Projeto de Pesquisa. Originalidade. Pesquisa.

**INTRODUÇÃO**

O ato de pesquisar é um característica inerente aos seres humanos. A pesquisa desenvolve e potencializa suas virtudes, a do homem, abrindo campo para a qualificação intelectual, e, assim conhecer e compreender sua realidade e da sociedade à sua volta. Neste sentido, o agente pesquisador nada mais faz do que sistematizar a realidade, através da pesquisa, para poder compreendê-la em suas especificidades.

Os estudos nos diversos segmentos acadêmicos vêm aumentando progressivamente com o avanço dos cursos superiores pelo país nas últimas décadas (MAFRA,1992, p. 41), devido ao crescimento dos congressos, encontros, simpósios, associações, publicação em revistas nacionais e internacionais e também com o advento da internet, o que possibilita intensa e rápida comunicação entre pesquisador e pesquisa similares.

Para o neo pesquisador, ao escolher uma proposta de investigação deve-se levar em consideração a proporção que os resultados desta pesquisa irá alcançar: qual a importância para a comunidade, o valor para a área de estudos e as contribuições para o próprio acadêmico enquanto pesquisador. Muitas vezes há dúvida do que pesquisar, falta de afinidade com o tema, vaga assistência do professor orientador e até mesmo desinteresse pelo objeto de pesquisa almejado.

Uma das maiores dificuldades para o escritor/pesquisador está em expressar-se com clareza e conexão das idéias, para isso necessita apropriar-se do objeto da escrita já existente. Fazenda (1991) afirma que o domínio dessa escrita pressupõe uma exaustiva pesquisa e que muitas vezes a falta de domínio, que acompanha o aluno desde o ensino Fundamental e Médio, está na dificuldade de compreender e interpretar textos. Acrescenta ainda:

[...] “a origem da dificuldade está na falta do hábito de escrever. Pode-se presumir que seja esta a origem, quando o pesquisador consegue verbalmente expressar com clareza suas ideias, e quando se percebe em suas colocações orais uma coerência de raciocínio”. (FAZENDA, 1991, p. 55).

Para tanto, é preciso acuidade na produção dos textos acadêmicos, principalmente se os frutos da pesquisa servirão para futuras fontes bibliográficas. Seja qual for a finalidade e a natureza de um trabalho científico, ele necessita estar adequado às características metodológicas para ser considerado produto científico. Prodanov (2013) endossa que “o domínio do assunto escolhido e a capacidade de sistematização, recriação e crítica do material coletado”

Acredita-se que é de suma importância a elaboração de um produto científico baseado no método científico, ofertando ao pesquisador pensamentos reflexivos, originais e acima de tudo fundamentados. Portanto, a pesquisa “é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.” (Lakatos et al, 2003, p. 155)

A pesquisa ao ser desenvolvida buscando soluções para um problema ainda não solucionado, logicamente pode vir a tomar rumos diferentes do que foi tratado no ante projeto. Naturalmente os dados obtidos ao longo do estudo podem ou não serem usados na conclusão do trabalho, ou até mesmo não terem funcionalidade para o meio social e acadêmico por falta de originalidade e relevância. Segundo Prodanov (2013): “Para que um estudo seja considerado científico, devem ser observados critérios de coerência, consistência, originalidade e objetivação”.

**Idealização**

Analisando a necessidade de um bom ante projeto de pesquisa, foi escolhido este tema pelo fato de ser o início da construção de um trabalho científico e também o cartão de visitas de um projeto bem apresentável. Atualmente deparamos com diversos formatos de projetos para determinadas instituições, como trabalho de conclusão de curso, simpósios, pós-graduação stricto sensu oferecidos pelas universidades federais, estaduais e particulares, órgãos governamentais patrocinadores de programas de apoio à cultura, Lei Rouanet, bolsas, intercâmbios etc, e até mesmo entidades particulares como multinacionais, empresas e bancos privados. Para enviar ou inserir a proposta do pré-projeto para estes segmentos, tais instituições geralmente solicitam qual formato de projeto o candidato deve redigir, contendo mais ou menos informações no corpo do trabalho. Apesar de as finalidades serem diferentes, todos os pré-projetos destinados a estes segmentos têm estrutura similar, portanto, devem ser fundamentados no método científico.

Ao começar redigir um pré-projeto o pesquisador pode utilizar-se das regras e normas elaboradas pela instituição de ensino que frequenta. Geralmente essas normas utilizadas são adaptadas ou consorciadas à ABNT, Associação Brasileira de Normas e Técnicas, na qual as diretrizes são revisadas anualmente, nacionalmente padronizadas e reconhecidas mundialmente. A ABNT estabelece através da **NBR 15287/2011**, dentre outras inúmeras diretrizes, as regras, técnicas e normas necessárias para a elaboração de um Projeto de Pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa bibliográfica realizada pode-se perceber a importância e responsabilidade de um trabalho científico bem elaborado. Muitos pesquisadores iniciantes enfrentam dúvidas ao desenvolver suas pesquisas. Parte dessas dúvidas iniciam-se justamente no corpo do ante projeto de pesquisa, fase decisória perceptível de originalidade, fundamentação e coerência. Seja qual for a finalidade e a natureza de um trabalho científico, ele necessita estar adequado às características metodológicas para ser considerado produto científico.

Portanto, conhecer, entender e dominar as técnicas metodológicas para a elaboração de qualquer trabalho científico é também base necessária para a produção do conhecimento de qualidade.

**REFERÊNCIAS**

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287; informação e documentação: projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Metodologia da pesquisa educacional. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1991. 174p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MAFRA, Johnny José. Ler e Tomar Notas. Primeiros Passos da Pesquisa Bibliográfica. O Alferes. Belo Horizonte. 10(33): 40-54. Abri/jun 1992.

PRODANOV, Cleber Cristiano. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.